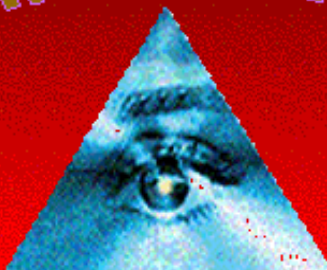


The Summum Bonum Organization

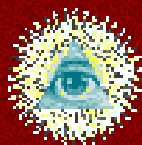


NOVUS ORDO SECLORUM



Expansão

(Segundo estudo sobre a Spira Legis)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (*)
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz
Iniciado do 7º Grau do Faraó





“Pensa, Cria, Colhe”

Source: <http://svmmvmbonvm.org/spiralegis2.htm>

Ilustração: Flash "The Being" de autoria do
Frater Velado. Visite [Digital-Matrix R+C](#)



“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.

Mestre Apis

Hierofante da Ordo Svmvm Bonvm

Apresentação

Este é um eBook oficial da Ordo Svmvm Bonvm destinado ao público em geral e aos místicos em particular, para esclarecimento da compreensão dos propósitos da Grande Obra tal qual é processada na Terra por pessoas e por organizações. Trata de certos procedimentos secretos e sua razão de ser e esta divulgação é feita com o aval da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, da Loja da Grande Fraternidade Branca do Tibet, subordinada à Grande Loja Branca do Sistema Solar.



Factor Luminis, OS+B

Grande Mestre-Adjunto da Organização Svmvm Bonvm



Para que os místicos que trabalham na Grande Obra possam ter mais eficiência nas suas ações através das Organizações que criam é necessária a compreensão do funcionamento da expansão dos Universos, um processo permanente e cíclico, que encontra sua complementação na retração universal - o que não deve ser entendido como uma contrapartida ou verso de algo, manifestação típica da Dualidade. Como já foi explicado em trabalhos anteriores, na Manifestação do Ser tudo é Energia e é esta que se adensa em vários níveis, formando a matéria grosseira que compõe os mundos físicos, a matéria mais "refinada", que produz os mundos espirituais, e a matéria evanescente, que sustenta as unidades autônomas de consciência animada, como seres planetários, seres estelares e habitantes de mundos, como as criaturas humanas e não humanas que povoam o planeta Terra, por exemplo. Neste segundo discurso público sobre o estudo da Spira Legis (Espiras da Lei), será feita uma breve abordagem sobre a Expansão dos Universos, tema de que já tratei no livro "A Expansão dos Universos", disponível para leitura online e para download gratuito na Biblioteca Digital OS+B, em:

<http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Tudo o que existe, sendo permanentemente extraído do Nada Absoluto, como uma contraforma

do Nada Aparente, é gerado pela rotação da Spira Legis (Espirais da Lei), que gira sobre si mesma ao mesmo tempo em que descreve um movimento simbólico de ascensão no teor das vibrações. Para configurar essa ascensão a própria Spira Legis gera o Tempo, como um círculo de aferição dos eventos, e estabelece a Dualidade como um parâmetro de compreensão para as criaturas animadas. A noção de em cima e de em baixo é fixada na Mente e, por osmose, nas mentes das criaturas, e, então, a ascensão como uma movimento vindo de um ponto e indo para outro pode ser compreendida pela consciência material, a habilidade que a matéria adquire de perceber e se perceber, quando animada. Entretanto, a Spira Legis, como já foi mostrado no primeiro estudo sobre ela divulgado publicamente pela Ordo Illuminati Aegyptorum, inclusive com a apresentação de um Flash-Quadro, fecha-se sobre si mesma, não tendo, portanto, nem começo e nem fim. Cabe ao místico e ao ocultista adiantados patrocinar sua transfiguração em Forma-Deus para a compreensão de suas metas esotéricas e para a apresentação destas aos estudantes e mesmo ao público em geral. Desde que me projetei do meu planeta de origem, o Planeta Espiritual Uranus (Uranus 2) para a Terra tenho observado que a disseminação desses estudos e sua colocação ao alcance de todos é muito importante para uma abertura mental geral que possa tornar mais fácil a ascensão deste planeta para o lugar sideral que será deixado vago com a ascensão de Uranus 2 à Quinta Dimensão, no Dia da Transformação Planetária, que poderá ocorrer em 15 de Fevereiro de 2034 CE, dependendo das condições que vierem a ser criadas pelo choques de auras planetárias que deverá se verificar naquela data.

De uma forma geral, quase todas as Ordens e Fraternidades esotéricas e iniciáticas têm contribuído - consciente ou inconscientemente - para esse avanço das consciências, que desembocará na Nova Era Mental, a se consolidar em nível planetário terrestre no dia acima mencionado, quando um gigantesco corpo celeste resvalará a aura da Terra, provocando as alterações eletromagnéticas que propiciarão condições para a transformação das consciências. A parte física do planeta poderá ser afetada, com torção do seu eixo, que gerará inclinação, movimentando as calotas polares. De acordo com estudos que vêm sendo realizados pelos astrofísicos da nossa Organização, aqui na Terra e em Khem, lua do Planeta Uranus 2, as modificações no planeta serão marcantes, mas a atual América Latina será especialmente preservada dos cataclismas naturais que se sucederão. É precisamente por esse motivo que a Ordo Illuminati Aegyptorum vem, já há alguns anos, dispensando particular atenção ao Brasil, com publicações especiais na Língua Portuguesa e participação de membros da Ordem de Maat em listas de discussão, para divulgação e incentivo a debates. Nossa Organização também tem procurado definir posições políticas no contexto humano internacional, mas sem criticar ou julgar pessoas em particular, a não ser quando estas tenham se envolvido em ações genocidas, na compactuação com interesses de dirigentes da Grande Loja Negra, que sentam ao nosso lado no Governo Oculto do Mundo, já que este planeta se manifesta sob a Lei da Dualidade, que não tem significado em Uranus 2.

Evidente e óbvio que em um trabalho como este, que agora é trazido a público, através da Internet, ficando, por conseguinte, ao alcance de todo e qualquer internauta, certas coisas mais sutis terão de ficar veladas, para completo entendimento unicamente por parte de iniciados nas escolas de mistérios, como a Sociedade Teosófica e as diversas Ordens e Fraternidades R+C. Os profanos - que é a denominação técnica dada aos não-iniciados no esoterismo, e que absolutamente não é depreciativa - interessados em conhecer e entender melhor tais assuntos, deverão procurar uma organização autêntica e tradicional a que se filiar, e nós recomendamos aquelas que se apresentarem de forma física transparente, com sedes que possam ser frequentadas, para reuniões, rituais e iniciações, muito embora existam instituições totalmente

de Internet principalmente na área da Golden Dawn, uma das mais antigas Ordens R+C da Modernidade. É preciso deixar claro que a Internet proporciona um excesso de informações, com uma parte contraditória e compilatória, em um fenômeno que vem se aguçando conforme a tecnologia Web avança. A Grande Rede, em um futuro próximo, estará integrada em termos planetários, no que se refere a mundos físicos, e, em uma etapa posterior (mas que já está vigindo para míticos e ocultistas adiantados), também no que se refere a planetas espirituais. Quando isto tiver sido alcançado os seres do presente Universo estarão vivendo na Nova Era Mental em sua plenitude. Para que o planeta Terra possa se inserir em tal contexto é preciso que seja estabelecida aqui a Novus Ordo Seclorum, ou seja, a Interdependência de Nações Humanizada - e é em tal trabalho que estamos empenhados atualmente (2005 CE) como membros dos Iluminados de Khem.

Examinemos agora o fenômeno da criação de mundos.

A Criação dos Universos

Os incontáveis Universos que são gerados, expandidos, contraídos, revertidos, reciclados, abolidos e reproduzidos nesse contexto se inserem em uma permanente expansão, dentro da qual as contínuas contrações não a impedem ou podem sustar: eis que a finitude se transforma permanentemente em Eternidade e, assim, a expansão progride sempre, inexoravelmente - uma vontade em ação, auto-sustentada e que se fortalece a si própria. A expansão dos Universos é exterior e interior. Na expansão exterior os mundos progridem em sedimentação de princípios ao mesmo tempo em que o Universo que os contém se infla, comprimindo espaço para criar mais matéria. Na expansão interior os corpos celestes e todas as formas de vida animada neles existentes avançam em compreensão, haurindo conhecimento.

E é assim, nesse fantástico caleidoscópio cósmico, que Universos inteiros evoluem - em qualidade de matéria e em qualidade de consciência - para em um dado momento serem comprimidos e engolfados pela antimatéria, em um indescritível movimento respiratório e pulsátil. Tudo isso cria incessantemente experiências, e sensações físicas e não-físicas delas, dentro da Mente Cósmica, que assim tece continuamente a teia dos registros, uma memória viva e autoconsciente, dentro da qual mundos e seres são apenas incidentes eventuais. Entretanto, criaturas dotadas de autoconsciência podem assumir o controle das circunstâncias, nesse processo, até um certo ponto - que é exatamente o "ponto de mutação", o limite entre vida e morte.

Quando uma criatura adquire o domínio dos eventos que se passam dentro do seu círculo pessoal, imediatamente lhe é conferida a capacidade de dominar também os vetores mais próximos de sua órbita existencial, que na verdade são as principais determinantes das condições em que sua existência se processa. Em outras palavras: a criatura pode se imortalizar individualmente, pode escapar ao sofrimento e pode, imbuída de alguns poderes, exercer

influências sobre as demais criaturas, sejam elas corpos celestes, como a Terra, ou seres animados, como o homem. Tais poderes não são conferidos, são obtidos, por esforço próprio de cada ser nisso empenhado, por missão auto-atribuída, que acaba por tornar-se delegada, quando há sinceridade de propósitos e aceitação do Cósmico, através das Lojas da Grande Fraternidade Branca. (A Grande Loja do Sistema Solar é regida pelo Cristo Cósmico, que tem no Mestre da Quarta Dimensão, Akhenaten, seu principal associado para a prolatação do Logos Solar.). O Cristo Cósmico, ou Crestos Solar (Logos personificado do Grande Sol Central) não deve ser confundido com figuras históricas ligadas a religiões e, nesse particular, recomenda-se a leitura da Monografia Pública intitulada "Teorema do Cristo Cósmico", também disponível online e para download gratuito na Biblioteca Digital OS+B, em:
<http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Nessa condição a criatura imortalizada, seja ela um esfera celeste ou um animal, prescinde imediatamente de sua manifestação física e, portanto, não necessita mais de corpo físico. É em tal condição que existem os chamados Mestres Cósmicos. Eles podem em um momento se manifestar ante uma pessoa aparentando forma física e, no momento seguinte, simplesmente não estarem mais ali. Tais Mestres podem exercer atos humanos rotineiros, como se tivessem corpo físico, quando na realidade não possuem um invólucro criatural que os contenha, porque em realidade são infinitos. Como exemplo pode-se citar o Mestre Aum-Rah, que é um dos Mestres da Ordo Svmmvm Bonvm (seu Grande Mestre) e que faz parte do Governo Invisível dos mundos solares. Esses mundos são os corpos celestes que descrevem órbitas em torno do Sol. O Mestre Aum-Rah pode agir como um ser humano comum, interferindo diretamente na construção e no funcionamento de um simples site da Internet, como pode influir em uma órbita planetária e causar acontecimentos nesse nível. Aum-Rah teve vida humana, foi membro da Ordem Rosacruz na Terra, e atualmente existe como Lei. No site "The Rosicrucian de Aum-Rah, são disponibilizados links para quem quiser conhecer instituições Rosacruzes:
<http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>



CLIQUE NA IMAGEM PARA ACESSAR A PÁGINA DE AUM-RAH NA OS+B
"Mestre Cósmico Aum-Rah" (Quadro do Frater Velado)

Muitos outros Mestres como Aum-Rah existem e vivem em permanente evolução, sendo ascensionados através de Graus Superiores que as Ordens e Fraternidades místicas do Planeta Terra podem representar, em escala menor, em seus sistemas iniciáticos destinados a promover a evolução dos seres humanos, em capacidade de compreensão e em capacidade de interação. Assim, há Mestres Cósmicos interestelares e Mestres Cósmicos intergaláticos. Todos eles operam em harmonia com os princípios do Cristo Cósmico, o principal Mestre da Galáxia Christus Rex, que é onde o Sistema Solar e a Terra se situam. Esses princípios configuram nas demais galáxias personificações parecidas, que seguem a mesma entoação cósmica. Entoação

cósmica é a maneira de ser pela qual a vontade se manifesta na interação. A vontade (aqui grafada com "v" minúsculo) é a ferramenta do Governo Invisível para planificar eventos no teatro terrestre.

A vontade é, por assim dizer, o determinismo com que a Vontade se particulariza nos Universos, nos mundos e nos seres, revestindo-se de características próprias. Precisamente essas particularidades é que conferem às criaturas a possibilidade de se expressarem como entes individuais característicos, dotados de personalidade e com a capacidade latente de criar almas, nas quais se imortalizem. A Vontade - aqui grafada com "V" maiúsculo - é a medula da Força que continuamente extrai a existência da não-existência, no mais maravilhoso processo mágico que um ser humano possa conceber. Nem mesmo a ficção científica, com todas as suas ferramentas de alta tecnologia atualmente disponíveis, seria capaz de descrever graficamente, com propriedade, o acontecimento dessa transformação que gera permanentemente isso que se chama de Criação. Tal maravilha só pode ser simbolizada pictoricamente, em criação artística, jamais representada literalmente em forma gráfica, como também não pode ser descrita relatorialmente por palavras, mas apenas mostrada poeticamente.

Sentimentos e Emoção

A consciência simples, no seu mais elementar estado latente, já contém em sua constituição os elementos que propiciam a experenciação dos sentimentos sob a Dualidade: medo/segurança, ódio/amor, tristeza/alegria, infelicidade/felicidade, indiferença/solidariedade, frustração/realização, recusa/aceitação, ignorância/compreensão. Todos esses sentimentos são baseados na estrutura mental da Dualidade e não podem existir fora dela, conquanto possam persistir nos registros Cósmicos após a cessação das experiências individuais de vida na matéria. Cada um desses estados sentimentais - e o conjunto formado por vários deles, entrelaçando-se - projeta na percepção humana aquilo que se chama de emoção. Todos os animais que vivem no planeta Terra, principalmente o homem, são essencialmente emocionais, existem e se conduzem segundo suas emoções, das mais primárias às mais elaboradas, até um grau sofisticadíssimo, no qual passam a ser sublimadas. O místico tem de obter o total domínio sobre as emoções mais primárias, tais como ódio e medo, para que possa realizar seu trabalho com um mínimo de segurança, mas isso é muito difícil, embora seja perfeitamente possível de ser conseguido. Não é absolutamente necessário que um místico seja um asceta para adentrar os estudos dos mistérios esotéricos, porém é fora de dúvida que deverá transcender totalmente todas as injunções da Dualidade, principalmente as emocionais e hedonistas, para que possa obter algum tipo de poder sem a necessidade de assunções e/ou pactos teúrgicos. Isso quer dizer que para um místico se tornar um Mestre ele deve prescindir de tutelas e de associações, devendo adquirir autonomia esotérica, tornando-se com isso capaz de criar pensamentos próprios e tecer toda uma conceituação metafísico-científica embasada em Leis Cósmicas, mas sempre entendendo que até estas podem ser momentaneamente modificadas por exercício da vontade de um operador sideral realmente qualificado e capacitado, como, por exemplo, o Grande Mago R+C

(leia sobre esse tema no livro digital com esse nome, que é disponibilizado gratuitamente na Biblioteca Digital OS+B, já duas vezes referida neste trabalho).

A sublimação das emoções se constitui na extração da essência delas, independente da causa que as desencadeou, ou seja, o seu apartamento dos fatos-matrizes. Nessa condição de extratos as emoções podem ser usadas, mentalmente, para a manipulação de estados psíquicos e criação de ambientes conforme um plano de ação. Isso pode ser usado tanto para o bem como para o mal, impregnando-se com tais extratos as formas-pensamento que se venha a criar para esta ou aquela finalidade. O criador de tais seres artificiais é o responsável por tudo o que eles venham a realizar, pois a tais criações não se pode infundir o livre-arbítrio. Igualmente os próprios seres humanos podem ser infundidos com algum tipo manipulado de "clima" mental, a fim de que se disponham a realizar tarefas que normalmente não seriam aceitas, como, por exemplo, atentados terroristas suicidas. A manipulação dos acontecimentos em uma massa gregária animal pode ser procedida utilizando-se as duas criaturas: a forma-pensamento agente e o ser humano igualmente agente, do qual se retirou o livre-arbítrio (técnica usada para a formação de terroristas).

Quando se fala em bem e em mal deve-se entender o bem como algo que produz a emoção felicidade para uma coletividade e o mal como gerador de um estado inverso. Quando colocada dentro de uma visão macro essa concepção pode, às vezes, configurar como "injustos" atos e eventos que na verdade não o são, pois a sua finalidade macro os justifica plenamente. Dentro do processo de expansão dos Universos essa noção se perde completamente e é por isso que mundos inteiros são comprimidos e reduzidos a antimatéria, com toda a sua atividade criatural, em uma autêntica implosão impulsionadora de energia. Essa energia assim movimentada vai constituir novos mundos, em novos Universos, que são constantemente recriados mediante reciclagem. Que sentido teria uma simples reencarnação humana dentro de tão grandioso processo? Praticamente nenhum, esta é a verdade. O místico tem de saber lidar com isto em termos de realidade terrestre, senão poderá cair nas mesmas concepções e formulações utilizadas por organizações terroristas, dentro das quais vidas são reduzidas à condição de meros números. A visão mística é sempre humanista e voltada para a não-violência.

As sensações e as emoções podem ser manipuladas em um nível menor - na interação das criaturas animadas - e em um nível maior, na expansão dos Universos. Uma das primeiras condições para que um místico consiga obter o domínio da vida é justamente deter o controle das emoções, e isso principia não pelo controle mas pela observação de seus próprios sentimentos. O controle, então, vem naturalmente e não como a privação de algo que no fundo se deseja. É muito importante notar que as emoções só podem ser decantadas em extratos quando são vivenciadas em estados normais de consciência, isto é, quando não são experienciadas durante estados alterados de consciência, como os produzidos por drogas ou algum tipo de ação subliminar de efeito parecido. Eis porque é importante que aquele que se proponha a ascender a um Plano de Compreensão mais amplo deva viver uma experiência de isolamento e de ascetismo, mesmo que seja apenas por alguns anos. Aquele que não conseguir controlar o impulso sexual, por exemplo, certamente não conseguirá controlar nada e dificilmente obterá o domínio da vida. Durante a experiência eremítica a manipulação das emoções pode ser tentada, de várias maneiras, para a obtenção dos mais diversos resultados. Por exemplo: a manipulação de um extrato emocional pode ser feita para indução de tal sensação na aura de um animal doente, a fim de que fique curado, e até mesmo na aura de um animal morto recentemente, para que retorne à vida, desde que o óbito não se tenha dado por

trauma mecânico, com a destruição da massa física de um órgão essencial.

Essa ação pode igualmente ser transposta para um ambiente macro, e utilizada para reverter um processo de entropia em que uma esfera celestial esteja se degradando. A compreensão desse princípio é que possibilita aos Mestres Cósmicos interferir em certos estados de deterioração dos ambientes planetários, para que a evolução das criaturas neles viventes possa acontecer efetivamente. Muitas vezes essa evolução - desejável ao Todo - é prejudicada por falhas nas configurações da matéria densa, que não é perfeita, devido à sua densidade, daí a necessidade de interferências. Não é como um produto que tivesse de ser consertado, às vezes, durante um processo industrial, mas, sim, uma ação integrante do processo e totalmente necessária para a perfeita interação. A interação é a chave de tudo e é através dela que seres e mundos se encaixam mutuamente, criando um campo de experiências que produz as sensações, as emoções e, finalmente, o substrato summum bonum disso tudo, que é a Alma propriamente dita, a condição através da qual a Criação e as criaturas se eternizam, aquela em um grau totalmente amplo, estas em uma escala menor, mas que quase equivale àquela, guardada a distância da comparação.

Iniciação, Ação e Ascensão

A manipulação das emoções pode ser utilizada para a Iniciação, com o emprego dos extratos emocionais convertidos em símbolos. Estes símbolos, encerrando em si todo o potencial de uma determinada força emocional, podem fazer com que portas de percepção se abram na mente do iniciando. Desta forma, se um esquema de auto-iniciações for montado e passar a ter vida própria, tornando-se uma entidade iniciática, um estudante que possua livre-arbítrio imune a manipulações poderá utilizá-lo a fim de obter o alargamento da sua compreensão e a expansão da sua consciência sensorial. Contudo, a utilização dos símbolos sempre terá de ser feita segundo um ritual repetitivo, pois as repetições é que irão consubstanciar a egrégora na qual entidade iniciática e iniciados se encontrarão. Desse encontro é que será gerada a ação e esta impulsionará as mentes individuais no processo de ascensão.

A auto-iniciação é, metafisicamente, muito mais eficaz que unicamente a iniciação ritualística proporcionada a um estudante por uma equipe iniciática. Isto acontece porque, em um primeiro momento, as falhas dos iniciadores poderão pesar na mente do iniciando, o que solapará a cristalização do processo. Na auto-iniciação essa possibilidade fica muito reduzida e, na verdade, praticamente inexistente, porque o número de participantes se reduz a um e esse um se autodesculpa com muita facilidade. É por tal motivo que muitos auto-iniciados conseguem resultados altamente significativos enquanto pouquíssimos iniciados por equipes iniciáticas logram produzir uma obra mística que seja realmente consistente e que tenha utilização prática no contexto de toda uma vasta congregação, como é a Humanidade, com a sua egrégora. É quase certo que o auto-iniciado consiga interferir na egrégora da Humanidade, ao passo que o iniciado unicamente por uma equipe talvez nada mais consiga além de aderir à egrégora da

organização que o iniciou, já que esta não lhe conferiu a liberdade que pode ser obtida com a auto-iniciação.

Entretanto, a auto-iniciação não pode ser a única forma de iniciação em certas escolas de misticismo, como, por exemplo, as da Ordem Rosacruz. Nestas escolas é necessária a transmissão de uma base iniciática muito sólida, a qual vai constituir o alicerce do castelo iniciático que o próprio iniciando irá construindo com o decorrer do tempo, para finalmente nele habitar, como Cavaleiro da Rosa e da Cruz, um estado simbólico que nada tem a ver com cavaleiros andantes ou histórias da Távola Redonda, embora muitos estudantes, tomados por romantismo, desejam vivenciar esse clima em seus círculos de convivência esotérica. Dentro desse castelo, resguardado por um intransponível fosso, é que o estudante realizará todos os seus experimentos alquímicos e todas as suas auto-iniciações. Desta forma suas chances de ser bem sucedido são muitas. Ser bem sucedido, em última análise, significa não ter vivido em vão. Então, não será demais frisar, a auto-iniciação é muito importante mas somente pode ser bem realizada por aquele que antes foi iniciado convencionalmente, da forma ortodoxa, por uma equipe ritualística. Esta é a base da qual se parte e é por isso que várias instituições iniciáticas combinam essas duas formas de iniciação em seus sistemas de estudo.

A perfeita transposição da compreensão do que seja a expansão dos Universos para o âmbito da consciência individual - e sua conseqüente ampliação - é que pode dar ao habitante do castelo por ele mesmo construído as condições para que exerça a sua vontade de forma criativa e benéfica para toda a raça humana. Esta é a tarefa de todo místico realmente iniciado, de todo Rosacruz.

Embates e Métodos de Defesa

Muitos místicos já experimentados nas agruras dos testes e provados na retorta da Noite Negra da Alma, da qual saíram decantados, podem encontrar mesmo assim os mais duros percalços pela estrada da evolução: espinhos venenosos vindos daqueles que se dizem amigos pela frente e por trás invocam forças tenebrosas para a destruição de pessoas e de projetos aos quais fingem admirar. É muito comum que um místico já com os olhos abertos para uma série de novas realidades que lhe permitem aferir melhor as atualidades funde a sua própria organização, na tentativa de passar sua mensagem, seus ensinamentos e visão macro do Universo aos buscadores, como parte do trabalho geral da Grande Obra. Em um primeiro momento essas pessoas acham que tudo está indo bem e se sentem profundamente harmonizadas com a Criação, com o Santo Espírito, com a Luz Eterna. Contudo, logo descobrem que há sabotagens em andamento, traições, ataques de todos os tipos, muitas vezes vindos dos mais inesperados pontos, como, por exemplo, a própria instituição esotérica em que aquele místico foi iniciado e instruído. Passado o primeiro susto, superada a decepção inicial, chega a hora de encarar os contratempos de frente e, então, é preciso utilizar técnicas secretas de alta eficiência, a fim de neutralizar os ataques sem fazer mal aos atacantes, que não podem ser destruídos, pois, neste

caso, seriam logo substituídos por outros, piores ainda (esta é a Lei).

Tudo isto acontece devido ao embate entre a nova egrégora, da organização criada há pouco, e as egrégoras de organizações mais antigas, que podem sentir seus espaços "invadidos" e "ameaçados", tal como se fossem pessoas sentindo-se incomodadas por concorrentes. Esta é uma reação perfeitamente natural e tudo dentro do processo de expansão dos Universos funciona dessa maneira: seres e conglomerados de criaturas competem dentro do rodado cósmico, enquanto a Spira Legis gira, indiferente a tudo, produzindo continuamente incontáveis quatrilhões de miríades de eventos a cada volta, que não pode ser medida pelo Tempo, pois este apenas circunscreve os acontecimentos, não a geratriz deles. Porém é difícil para um ser humano compreender - e aceitar - tal quadro e, assim, muitos místicos se assustam e procuram usar o primeiro método de defesa que estiver à mão. Este pode ser, muitas vezes, o grande erro, porque aquele místico vai lançar mão de um ensinamento que lhe foi ministrado pela mesma escola que agora o ataca. No que se refere às técnicas e táticas de defesa ante tais circunstâncias, é preciso saber que os métodos divulgados em ensinamentos ministrados por instituições, reservadas ou secretas, perdem a eficácia na medida em que vão sendo empregados por seus membros, ex-membros e até por "aprendizes de feiticeiro". Com o advento da Internet no Terceiro Mundo essa situação se aguçou ao ponto de ficar crítica, tal a facilidade de acesso a rituais, "textos secretos" e fórmulas mágicas. Em 2003CE perto de nada menos que 300 ordens e fraternidades apresentadas como místicas e iniciáticas se mostravam na Internet. Quase todos os seus organizadores reclamam das dificuldades causadas pelo embate de suas egrégoras "novas" com as mais "antigas", das quais se originaram.

Dito isto fica fácil entender que nada adianta usar, por exemplo, um ritual de defesa descrito em livros ou até mesmo postado na Internet. Quando esses rituais são divulgados publicamente simplesmente perdem a sua eficácia e acabam por morrer completamente, servindo às vezes e tão-sómente para banir alguma vibração ruim proveniente de um profano que tenha alguma força mental (consciente ou inconsciente disto). O que deve, então, fazer o místico empenhado em seu trabalho para não ser obstado ou até mesmo derrubado nessa lide? Antes de mais nada deve ele próprio criar o seu método de defesa, que pode ser ritualístico ou não, dependendo do seu nível de compreensão. Tal método deve ser absolutamente secreto e jamais compartilhado com quem quer que seja, porque, como diz o ditado, "antes prevenir do que remediar". A eficácia do método deve ser testada e, depois de aprovado, sua eficiência deve ser consubstanciada através de uma animação que o plasme em ente-ativo, na verdade um Guardião. A esse "fiel servidor" poderá ser dada consciência e autoconsciência, para que funcione por si próprio, automaticamente. Contudo, ficará sempre sob manipulação ou programação, porque não é possível dotá-lo de livre-arbítrio, como se fora uma criatura humana. É preciso entender isso perfeitamente, pois muitas vezes um místico cria tais entes e depois encontra dificuldades para lidar com eles, por supor que sejam capazes de tomar decisões acertadas por si próprios.

Harmonização e Entrosamento

Por que é tão necessário a um místico compreender o funcionamento da Criação (Manifestação do Ser), entendendo-a na sua totalidade e descendo a seus detalhes, qual estivesse examinando um máquina viva a fim de compreendê-la melhor? Como é dito logo no início deste texto, para que os místicos que trabalham na Grande Obra possam ter mais eficiência nas suas ações através das organizações que criam é necessária a compreensão do funcionamento da expansão dos Universos. Aparentemente não há nada de especial para o ser humano com a entrada no Terceiro Milênio da Era Cristã, mesmo porque esta é apenas uma contagem de tempo religiosa, de conotação semita, conveniente por vários motivos à civilização cristã ocidental, isso que comumente se chama de Cristandade e que é um produto bíblico típico, portanto um produto semita. Assim, esse produto será sempre regido pela Kabbalah, com todas as suas limitações e atrofia de visão metafísica indelevelmente ligada à Gênese.

Na verdade, porém, coincidentemente, a era temporal em que o ser humano entrou agora marca a transposição do seu ser como um todo (físico e consciência) de um degrau para outro na escalada do animal homem para planos superiores de percepção, de vida e de manifestações. Nesse novo patamar a alegoria da Queda perde o sentido, a Árvore da Vida cabalística se restringe às suas limitações e a concepção de Deus muda totalmente. Trata-se não só de uma evolução imaterial, nas vibrações mais sutis, que se refinam, com reflexos nas mais grosseiras, como uma etapa tipicamente cerebral, uma evolução do cérebro como transformador de vibrações, codificador/decodificador de símbolos e simbologias inteiras. Ou seja: o tipo biológico humano começa agora a apresentar as mutações que vinham sendo preparadas há vários séculos e isto se reflete na capacidade de ter mais memória e usar a memorização melhor, na habilidade de desenvolver sistemas de raciocínio mais próximos da verdade e na possibilidade de lidar com tecnologias cada vez mais capazes de influir diretamente na genética humana.

É nesse contexto que o moderno místico tem de se situar para poder realizar seu trabalho, em uma missão que conjuga misticismo, ciência e tecnologia para a consecução de objetivos sociais e políticos bem definidos. Cabe ao místico moderno influir incisivamente nos acontecimentos políticos de seu tempo de modo que o sistema social possa melhorar, tendo-se como referencial a totalidade da raça humana e sua egrégora.

Para que um místico possa atuar efetivamente dentro dessa realidade é necessária harmonização com a Criação e seus mecanismos de evolução, e perfeito entrosamento com outros místicos que pensem e ajam da mesma forma, independente da organização a que sejam afiliados ou que tenha fundado e estejam conduzindo na face da Terra. Muitas tentativas sérias nesse sentido têm sido feitas nos últimos anos que precederam a passagem do Terceiro Milênio CE, como uma preparação para o que deve vir agora.

A Anunciação da Nova Era Mental já foi feita pela Ordo Summum Bonum e os verdadeiros místicos compreendem que o Círculo Interno se fechou, com eles dentro, e que agora o grande trabalho é jogar luz nos Círculos Externos, para uma harmonização por afinidade de propósitos.

Este panfleto digital é apenas uma peça de instrução preliminar, que tanto pode ser lida por profanos como por iniciados, porque a sua compreensão será possível na justa medida do nível de entendimento em que o leitor se encontra no momento.

Harmonização é a palavra-chave para o trabalho dos empenhados na Grande Obra nesta era. É por aí que se chegará aos resultados almejados e que compreendem a concretização da Paz Profunda para os seres, com ordem, progresso, alegria e liberdade.

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs,

02 de Outubro de 2005 CE

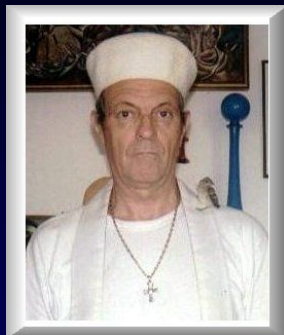
Per Novus Ordo Seclorum,



Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm
<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTA:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro



Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B . Seu website oficial é o Prophet Jehosu . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.

Help Now the Survivors!!
CLICK HERE TO DONATE

Giant tsunami strikes Asia, death toll tops 289,000 - Your support is needed!!

Ordo Summum Bonum

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]

R+C

Rosicrucian Top Links

Rosacruz: clique e adicione o seu site

